



Relatório de
Sustentabilidade
3 Meses 2009
7 de Maio

Síntese de indicadores



3M 2009



Água (456 177 10³m³)

Gás Natural (12 482 TJ)

Carvão (29 724 TJ)

Fuelóleo (2 879 TJ)

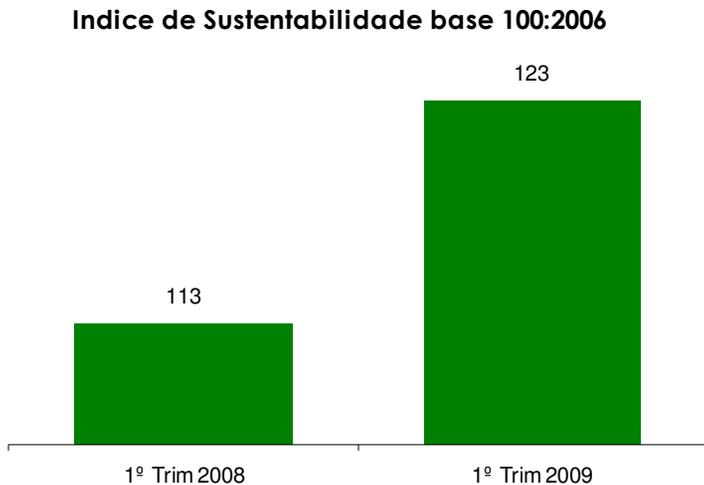
Produção Bruta Elect. (b)
16 228 GWh

Prod.Bruta Renovável Elect.
8 585 GWh

Produção Líquida Elect. (c)
15 178 GWh

Energia Eléctrica Saída da Rede de Distribuição
19 234 GWh

Comercialização de Electricidade
5 695 GWh



Principais factores

1º trim.08 1º trim.09

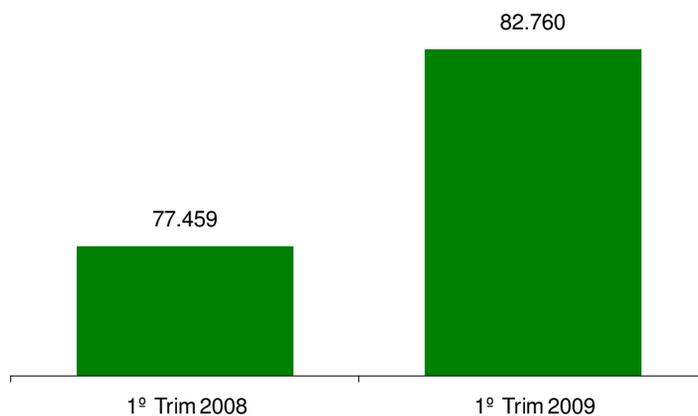
• Rentabilidade por acção €	0,072	0,073
• <u>CAPEX em renováveis/Total CAPEX (%)</u>	<u>66%</u>	<u>81%</u>
• Emissões específicas CO ₂ (g CO ₂ /kWh)	399	348
• <u>Emissões específicas resíduos (t/kWh)</u>	<u>15,2</u>	<u>10,7</u>
• Tempo de interrupção equivalente de potência Instalada (min.)	53	129
• Índice de gravidade (Tg)	212	149

3M 2009

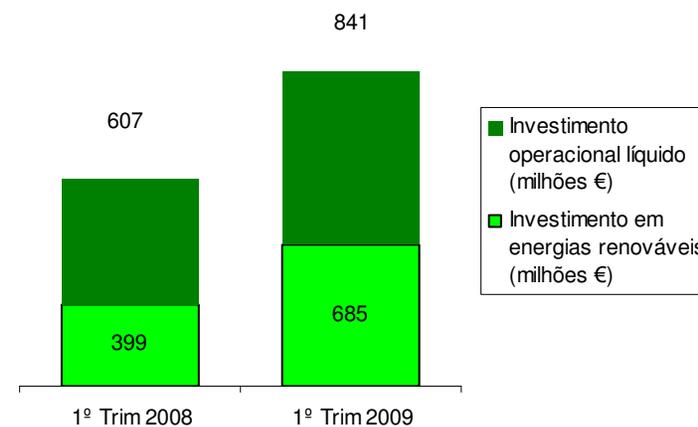
Indicadores Económicos	3M2008	3M2009	Variação 09/08 v.h	Objectivo 2009
VAB por colaborador (€)	77 459	82 760	6,8%	334 121
Volume de negócios (milhões de euros)	3 532	3 233	-8,4%	14 000
Facturação de Serviços de Energia (mil euros)	692	3 167	357,3%	18 379
Contribuição para o PIB (Volume de Negócios) (%) ^(a)	8,07%	7,83%	-0,24 p.p	8,43%P
Valor económico directo gerado (milhões de euros)	3 383	3 085	-8,8%	13 409
Investimento operacional líquido (milhões de euros)	607	841	38,6%	3 492
Investimento em energias renováveis (milhões de euros)	399	685	71,8%	2 279
Investimento em renováveis no total de investimento (%)	65,74%	81,49%	15,75 p.p	65,26%
Valor económico distribuído (milhões de euros)	2 989	2 701	-9,6%	11 868
Custo das vendas	2 273	1 972	-13,2%	8 854
Custo com os fornecedores	171	166	-3,0%	800
Custos com a Comunidade (c/ excepção Fundações)	3	1	-46,7%	n.d
Resultados líquidos (milhões de euros)	263	265	0,8%	927
Rentabilidade por acção (€)	0,072	0,073	0,8%	0,25
Capitalização bolsista (milhões de euros)	14 041	9 653	-31,2%	9 854
Valor económico acumulado (milhões de euros)	320	286	-10,6%	n.d
Custos com a Comunidade (Fundações)	2	2	-14,4%	n.d
Devolução à Comunidade	74	98	31,8%	418



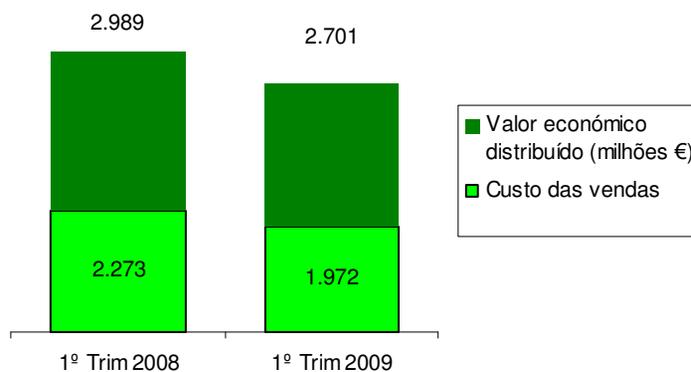
VAB por colaborador €



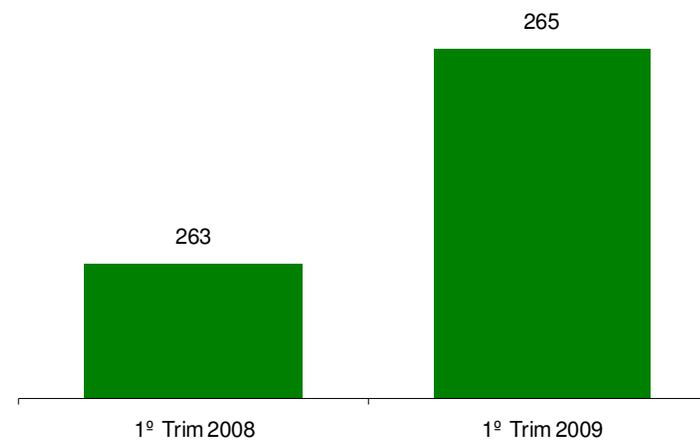
Investimento (milhões €)



Valor económico distribuído (milhões €)



Resultados líquidos (milhões €)



Síntese de indicadores

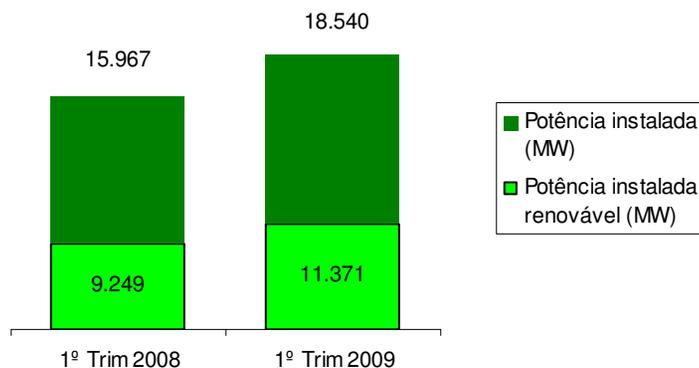


3M 2009

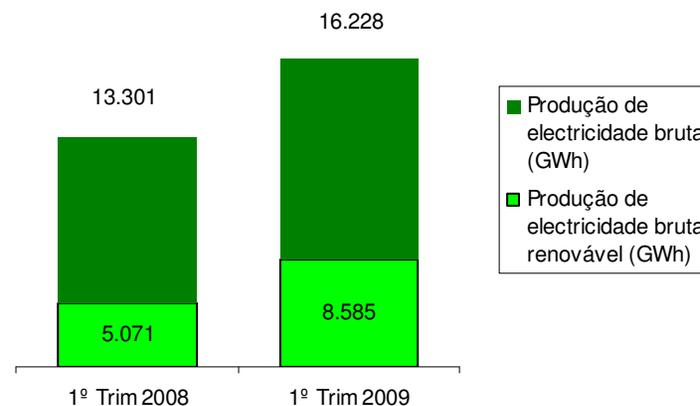
Indicadores Operacionais	3M2008	3M2009	Variação 09/08 v.h	Objectivo 2009
Produção de electricidade				
Potência máxima instalada EBITDA (MW) ^(c)	15 967	18 540	16,1%	20 424
Potência renovável EBITDA (MW)	9 249	11 371	22,9%	12 380
Potência renovável na potência total (%)	57,92%	61,33%	3,41 p.p	60,61%
Produção bruta de electricidade (GWh) ^(b)	13 301	16 228	22,0%	64 336
Produção bruta renovável (GWh)	5 071	8 585	69,3%	32 665
Produção renovável na Produção Bruta Total (%)	38,13%	52,90%	14,78p.p	50,77%
Total de GWh produzidos por colaborador	1,03	1,35	31,5%	5,20
Distribuição de electricidade (GWh)	20 226	19 234	-4,9%	81 979
Número de clientes de distribuição de electricidade	9 906 417	9 331 449	-5,8%	9 817 731
Tempo de interrupção equivalente de potência instalada ^(c) (TIEPI) (min)	53	129	143,2%	203
Total de GWh distribuídos por colaborador	1,57	1,60	2,5%	6,62
Comercialização de electricidade (GWh)	5 438	5 695	4,7%	24 363
Número de clientes de comercialização de electricidade	212 321	338 158	59,3%	326 537
Distribuição de gás (GWh)	7 125	7 899	10,9%	29 340
Comercialização de gás (GWh)	7 740	6 013	-22,3%	21 341
Número de clientes de gás (facturados)	799 828	833 761	4,2%	843 315



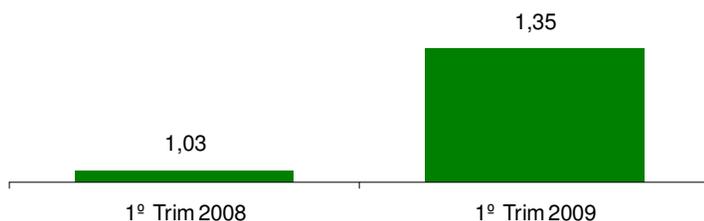
Potência instalada (c) (MW)



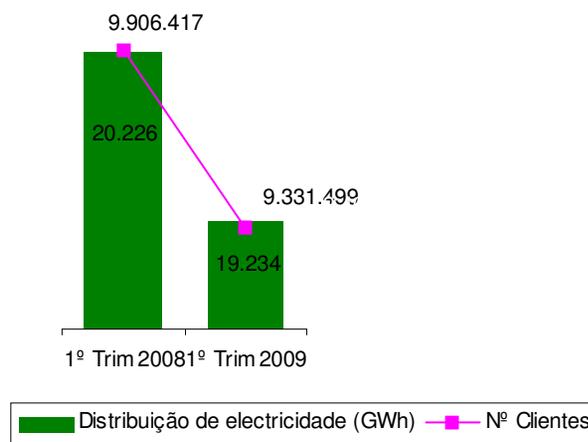
Produção de electricidade bruta (b) (GWh)



GWh produzidos por colaborador



Distribuição de electricidade e número de clientes de electricidade



Síntese de indicadores

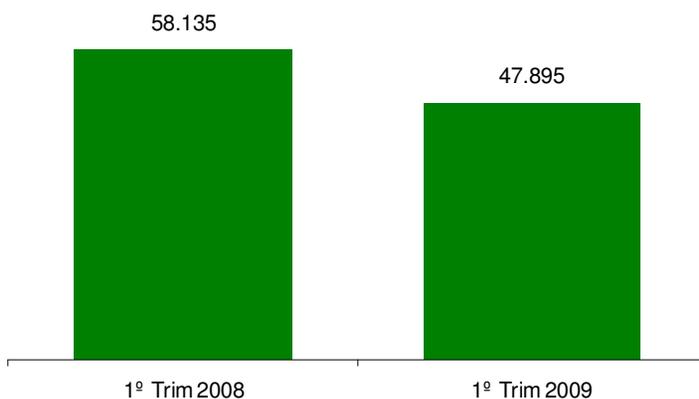


3M 2009

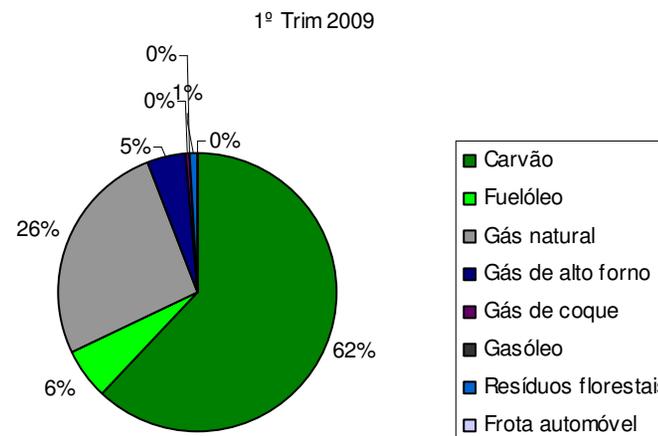
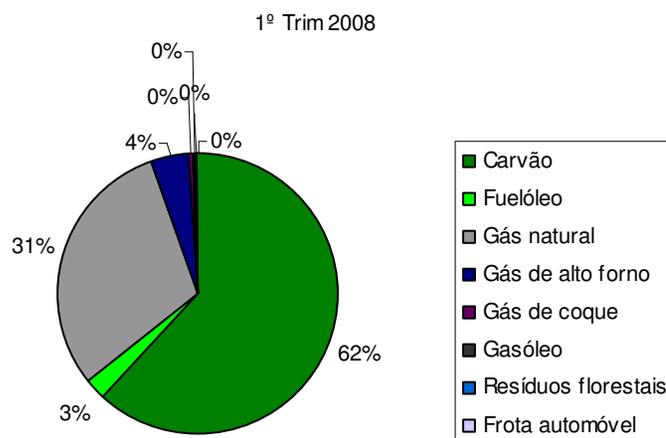
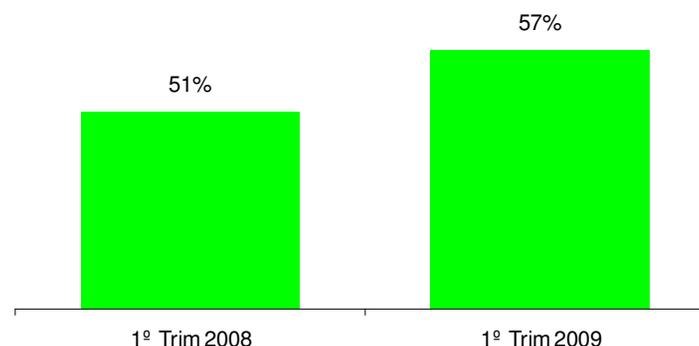
Indicadores Ambientais	1T2008	1T2009	Variação 09/08 v.h	Objectivo 2009
Consumo de energia primária (TJ)	58 135	47 895	-17,6%	225 395
Total para a actividade de produção	58 135	47 845	-17,7%	225 395
Carvão	35 850	29 724	-17,1%	137 579
Fuelóleo	1 457	2 879	97,6%	3 279
Gás natural	17 836	12 482	-30,0%	71 715
Gás de Alto forno	2 606	2 187	-16,1%	9 673
Gás de coque	203	158	-22,3%	1 155
Gasóleo	11	14	31,9%	75
Resíduos florestais	172	401	133,3%	1 918
Combustível da frota automóvel	60	50	-16,8%	n.d
Consumos de electricidade dos centros electroprodutores ^(d) (MWh)	669 047	627 144	-6,3%	n.d
Consumo de electricidade edifícios administrativos ^(d) (MWh)	5 715	5 361	-6,2%	n.d
Potência líquida máxima instalada certificada (ISO 14 001)	68%	64%	-4,66p.p	67%
Distribuição gás certificado (ISO 14 001)	100%	100%	0 p.p	100%

3M 2009

Consumo de energia primária (TJ)



Rácio Energia final/Energia Primária Parque térmico



Síntese de indicadores

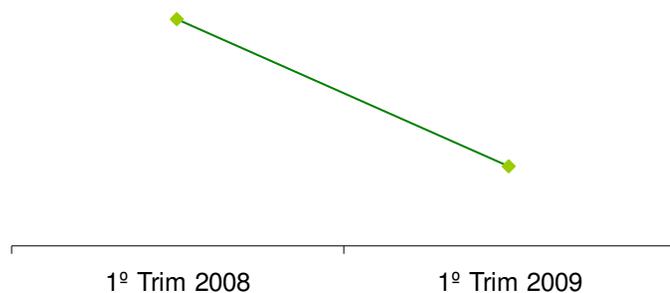


3M 2009

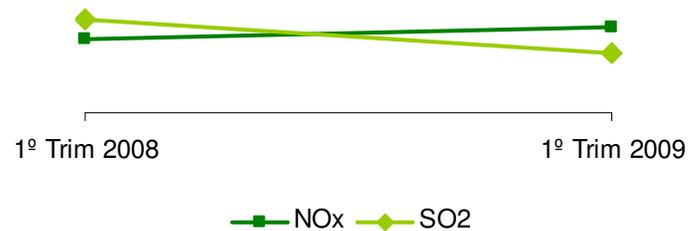
Indicadores Ambientais	1T2008	1T2009	Varição 09/08 v.h	Objectivo 2009
Emissões de CO ₂ (kt)	5 308	5 645	6,4%	21 922
Emissões de CO ₂ para a frota automóvel (kt)	4,4	3,6	-16,7%	n.d
Emissões de NO _x (kt)	16,14	10,79	-33,2%	29,80
Emissões de SO ₂ (kt)	20,38	7,44	-63,5%	21,41
Emissões de partículas (kt)	1,07	0,44	-58,4%	1,23
Emissões específicas globais de CO ₂ (g CO ₂ /kWh)	399	348	-12,8%	341
Emissões específicas globais de NO _x (g NO _x /kWh)	1,21	1,41	16,3%	0,91
Emissões específicas globais de SO ₂ (g SO ₂ /kWh)	1,53	0,97	-36,6%	0,66
Intensidade de emissões CO ₂ (g/€)	1 533	1 746	13,9%	1 566
Utilização de água (f) (103* m3)	420 944	456 237	8,4%	1 767 929
Água de refrigeração	419 523	454 598	8,4%	1 762 534
Água bruta	1 384	1 579	14,1%	5 153
Água potável	37	60	61,8%	242
Total resíduos (t) ^(e) ^(f)	202 374	173 346	-14,3%	500 000
Total de resíduos perigosos (t) ^(f)	696	481	-30,9%	n.d
Resíduos valorizados (%) ^(f)	97%	63%	-34,2p.p	n.d
Despesas ambientais (milhões de euros)	n.d	24	-	71
Investimento ambiental (milhões de euros)	19	10	-45,1%	40
% do investimento ambiental no total do investimento	n.d	1,21%	-	1,14%
Multas e penalidades ambientais (mil euros)	n.d	7	-	46

3M 2009

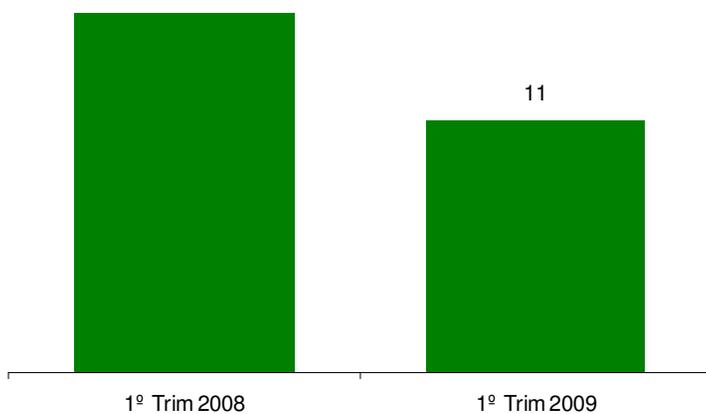
Emissões específicas CO2 (g/kWh)



Emissões específicas (g/kWh)



Resíduos por unidade de electricidade produzida (g/kWh)



Síntese de indicadores

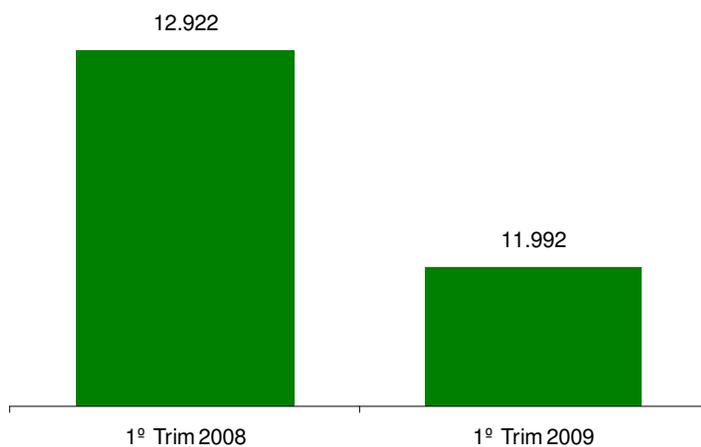


3M 2009

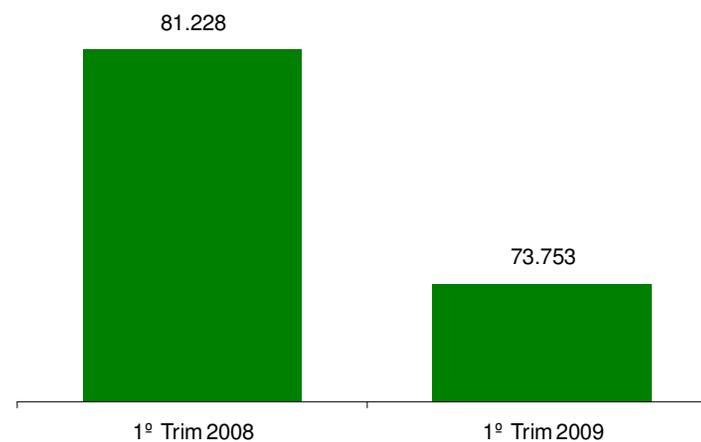
Indicadores Sociais	1T2008	1T2009	Variação 09/08 v.h	Objectivo 2009
Emprego				
Total de colaboradores (H+M) ⁽⁹⁾	12 922	11 992	-7,2%	12 382
Total de colaboradoras ⁽⁹⁾	2 409	2 419	0,4%	n.d
Índice de rotatividade ou <i>turnover</i>	0,02	0,02	13,9%	0,048
Taxa de absentismo (%)	3,40%	3,41%	0,01p.p	n.d
Custos com o pessoal (mil euros)	148 493	141 306	-4,8%	604 800
Benefícios sociais (mil euros)	29 117	35 444	21,7%	154 565
Formação				
Total de horas de formação	81 228	73 753	-9,2%	401 702
Colaboradores formados (%)	33,64%	35,98%	2,34p.p	75%P
Custos com formação (mil €)	908	1 264	39,2%	9 931
Produtividade do trabalho	188	195	4,0%	n.d
Prevenção e segurança				
Acidentes em serviço (número)	18	15	-16,7%	... ⁽ⁱ⁾
Índice de gravidade (Tg)	212	149	-29,7%	... ⁽ⁱ⁾
Índice de frequência (Tf)	3,14	2,79	-11,0%	... ⁽ⁱ⁾

3M 2009

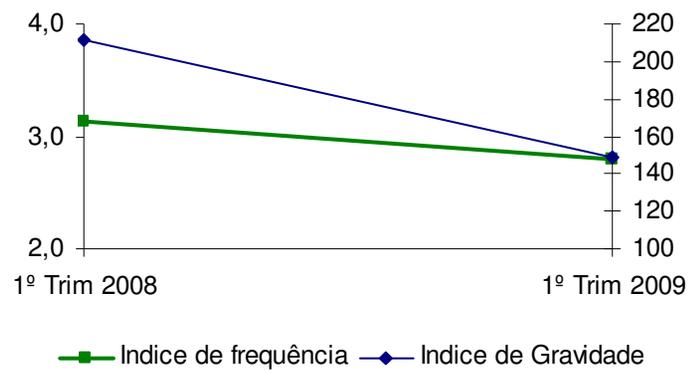
Número de Colaboradores



Volume de formação (h)



Índice de frequência e de gravidade EDP





- 12 Janeiro- “Plano de apoio a doutorados em Espanha”:** a EDP decide apoiar os colaboradores que quiserem obter o grau de doutor. O trabalho de investigação a realizar irá fazer parte de um projecto de I+D+i.
- 21 Janeiro- EDP Renováveis:** a EDP Renováveis (EDPR) inicia o trimestre de 2009 com 5 052 MW brutos de potência instalada, e termina com 5 192 MW, mantendo-se no *ranking* mundial na 4ª posição. Refira-se a aquisição no Brasil, pela EDP Renováveis Brasil, detida a 55% pela EDPR, da Ceneael, com 14 MW em operação, no estado de Santa Catarina.



- 26 Janeiro- “The Sustainability yearbook 2009”:** a EDP recebeu pelo 2º ano consecutivo a distinção de ser incluída na publicação mundial que inclui 15% das empresas mundiais mais sustentáveis por sector e obter a classificação de prata.
- 28 Janeiro- Publicação “Financial Director”:** a EDP foi considerada como um dos melhores exemplos em tecnologia para gestão das compras. O Sinergie foi apontado como uma das soluções mais avançadas do mundo nesta área e a EDP foi descrita como uma empresa líder na gestão das relações com os fornecedores.



29 Janeiro- “Puntos hc responsables 2008 Fundación Hidrocarbónico”:
a EDP mantém a iniciativa em Espanha designada por *puntos hc responsables*, cujo objectivo é o de apoiar projectos solidários com organizações não governamentais, como a Cruz Vermelha ou a Fundação Oso. As contribuições dos clientes são alavancadas pela Fundação Hidrocarbónico.



- 2 Fevereiro-Protocolo "Escolinhas de Moçambique":** no âmbito do Programa Integrado de Combate ao VIH/Sida e Malária, em MOÇAMBIQUE, foi assinado um protocolo em parceria com os Médicos do Mundo – Portugal (ONG) e a EFACEC.

- 3 Fevereiro- Projecto "Letras de Luz":** as actividades realizaram-se em 60 cidades brasileiras, distribuídas por quatro estados (Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Tocantins) e foram levadas a espaços alternativos, como à Bienal do Livro do Tocantins e São Paulo e ao Festival de Inverno de Campos de Jordão, também em São Paulo. Além das oficinas de fomento à leitura e da adaptação de contos de autores brasileiros para o palco, o projecto "Letras de Luz" também doou obras literárias nacionais e estrangeiras a bibliotecas e escolas dos municípios onde actua.



- 7 Fevereiro. “Programa Energia na Comunidade”:** No Brasil, a Bandeirante realizou o primeiro evento de 2009 do Programa Energia na Comunidade, em Suzano. Mais de 550 pessoas estiveram presentes na escola Nizilda Alves de Godoi, localizada no bairro Fazenda Viaduto para ouvirem falar do programa, cujo objectivo é fornecer energia eléctrica com qualidade a clientes residenciais com poucos rendimentos.
- 11 Fevereiro- “Programa EDP nas Escolas”:** No Brasil, o Instituto EDP reiniciou o Programa EDP nas Escolas, distribuindo no dia 17 de Fevereiro 19 mil kits escolares para alunos do ensino fundamental de escolas da rede municipal de ensino. A entrega gratuita dos materiais escolares será feita a 62 escolas em regiões de actuação da EDP nos estados de São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina, Tocantins e Mato Grosso do Sul e contribuirá com a actividade de, pelo menos, 1.000 professores.



- 18 Fevereiro- “Projecto Eólicas offshore”:** a EDP, através da sua participada EDP Inovação, e a Principle Power, Inc. assinaram um acordo para o desenvolvimento de um projecto de eólicas *offshore* em águas profundas, a instalar na costa portuguesa.
- 25 Fevereiro- Storebrand "Best in Class" status:** a EDP integra este índice desde 2006/2007, tendo renovado essa participação em 2008/2009. A *STOREBRAND* é a companhia líder em serviços financeiros na Escandinávia, e está envolvida em fundos de pensões, seguros de vida e saúde, gestão de activos e actividades bancárias.
- 26 Fevereiro- EDP Renováveis ganha prémio "Oferta Pública do Ano“:** o evento “Gala Prémios Novas Energias 2009”, realizado em Londres, reconheceu o sucesso da Oferta Pública e considerou-a a mais importante do primeiro semestre de 2008.



Mar

- 2 Março- EDP Distribuição reduz impacto de linhas eléctricas de distribuição sobre aves:** a EDP assinou um protocolo com o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e a Quercus para monitorizar e minimizar os impactos das linhas eléctricas de distribuição sobre a Avifauna.

- 5 Março- PPEC:** a ERSE comunicou formalmente os resultados do concurso 2009/2010 ao Plano de Promoção da Eficiência no consumo de energia eléctrica (PPEC). A EDP obteve um total de 79,4% do *plafond* disponível, que corresponde a 14,3M€.

- 9 Março-Projectos I+D+i:** Realizou-se a apresentação dos projectos de I+D+i a todos os colaboradores em Espanha para o negócio da electricidade.



- 10 Março- Aprovação da nova política de ambiente:** a política de ambiente de 1994 foi actualizada para levar em linha de conta as muitas mudanças experimentadas, quer no enquadramento internacional, quer na emergência de novas preocupações ambientais, quer ainda na própria natureza das actividades desenvolvidas pelo Grupo.
- 11 Março- Provedor de ética e Provedor do cliente:** foi nomeado para o cargo de Provedor de Ética da EDP o Engenheiro Carlos Loureiro, e para o cargo de Provedor do Cliente da EDP, o Professor Engenheiro Luís Valadares Tavares.
- 12 Março- Certificação da Enerpeixe na ISO 14000 e OHSAS 18000:** a central de Peixe Angical, com uma potência instalada líquida de 452 MW, foi certificada ambientalmente e em termos de prevenção e segurança.



16 Março- Distribuição de lâmpadas aos colaboradores EDP: durante o mês de Março, a EDP Comercial entregou a todos os colaboradores EDP 4 lâmpadas economizadoras numa acção que pretende sensibilizar para a redução do consumo de energia em casa.

18 Março- Projectos eólicos no Brasil- a EDP Renováveis Brasil amplia a sua participação na área das energias renováveis no País através da aquisição de 100% das acções da Elebrás Projetos Ltda, subsidiária da empresa alemã InnoVent GmbH. A Elebrás detém um portfólio em projectos que totalizam 532 MW. Esta capacidade somada aos 14 MW da Cenaeel (SC), e aos projectos em estudo totaliza 832 MW de projectos eólicos.



31 Março- EDP Renováveis: a EDP Renováveis (EDPR) assinou um contrato com a Vestas para a compra de 76 aerogeradores para parques na Roménia. Estes aerogeradores vão ser instalados a partir dos finais de 2009 e durante o ano de 2010. Este contrato permite à EDPR avançar com a execução do seu *pipeline* na Roménia, em linha com a decisão de entrada neste mercado no passado mês de Outubro de 2008.

Esclarecimento:

A informação apresentada não foi verificada por entidades externas independentes. A apresentação inclui os valores relativos às empresas incluídas no perímetro de consolidação de contas do Grupo EDP. Os valores apresentados não incluem a central nuclear de Trillo.

Sinais convencionais:

v.h- variação homóloga

p.p- pontos percentuais

P- provisório

n.d- não disponível

VAB- Valor Acrescentado Bruto

PIB- Produto Interno Bruto

Pé de página:

- (a) O valor do PIB para o 1º trimestre de 2009 é provisório.
- (b) Não inclui a central nuclear de Trillo; Inclui a produção de vapor.
- (c) Não inclui a central nuclear de Trillo.
- (d) Valores para Portugal e Espanha.
- (e) Encaminhados para destino final.
- (f) O valor relativo ao 1º trimestre de 2009 não inclui para as Energias do Brasil a actividade hídrica e actividade de distribuição da Escelsa.
- (g) Colaboradores activos - não inclui os órgãos sociais; incluíram-se os colaboradores da Investco.
- (h) Valorizadas.
- (i) Os objectivos foram estabelecidos de acordo com o previsto no plano de acções de prevenção e segurança da EDP, no âmbito do qual a expectativa é atingir uma redução de 10% face aos valores registados em 2008.

Contactos:

gabinete.ambiente@edp.pt

- **Acidente em serviço** - Todo o acidente de trabalho, ocorrido ao serviço da empresa (no local de trabalho ou durante o tempo de trabalho), com baixa ou mortal.
- **Água de refrigeração** - Volume de água captada anualmente para utilização no sistema de refrigeração do circuito primário das centrais termoeléctricas da empresa.
- **Capitalização bolsista** – produto da cotação de fecho da acção pelo número total de acções emitidas.
- **Cinzas** - Resíduo sólido da queima de combustível originado por impurezas minerais nele contidas. Pode também conter combustível não queimado. As cinzas volantes, de granulometria fina, são arrastadas pelos gases de combustão. As escórias, de granulometria grosseira, ficam acumuladas no fundo da câmara de combustão.
- **Colaboradores Formados** – Rácio entre o número de colaboradores do quadro de pessoal que receberam formação, independentemente do número de acções em que participaram, e o total de colaboradores da empresa.
- **Água Bruta** - Consumo total anual de água captada do meio hídrico que é utilizada nas instalações para o processo de produção de electricidade por via térmica.
- **Consumo água potável** – Consumo total anual de água da rede pública utilizada nas empresas do Grupo EDP. Exclui edifícios localizados dentro de Subestações ou centros produtores e da empresa EDP Inovação.
- **Consumo de combustíveis** - Total anual de combustíveis fósseis (e de biomassa) consumidos na produção de energia eléctrica, em todas as instalações da empresa.
- **Consumos de combustíveis da Frota Automóvel** – Total anual de consumo de combustível da totalidade dos veículos automóveis detidos para empresa. Excluem-se veículos de uso pessoal.
- **Consumos de electricidade dos centros electroprodutores** - Quantidade de energia eléctrica consumida pelo conjunto das instalações de produção de energia eléctrica da empresa, necessária ao seu normal funcionamento. Inclui todos os serviços afectos à produção (consumos dos serviços auxiliares, compensação síncrona e bombagem) e os não afectos.
- **Consumos de electricidade em edifícios administrativos** - Consumo total anual de electricidade utilizada nos edifícios administrativos das empresas da EDP. Exclui edifícios localizados dentro de Subestações ou centros produtores e os afectos à empresa EDP Inovação.
- **Consumo total de energia primária** - Total anual de combustíveis fósseis (e de biomassa) consumidos em todas as instalações de produção térmica da empresa, calculado com base no Poder Calorífico Inferior (PCI) médio ponderado em função do volume consumido, para cada tipo de combustível. Nas centrais de cogeração, o PCI é uma média anual dos consumos diários.
- **Custos com a Comunidade**- inclui apoios concedidos a entidades de personalidade jurídica privada ou pública que consistam na associação dos produtos comercializados pela EDP, ou em seu nome, mas tendo como objectivo a promoção da sua imagem junto dos respectivos clientes e, ainda, entregas em dinheiro ou em espécie, concedidos sem contrapartidas que configurem obrigações de carácter pecuniário ou comercial, às entidades públicas ou privadas, cujas actividades consista predominantemente na realização de iniciativas nas áreas social, cultural, ambiental, desportiva, científica ou educacional.
- **Devolução à Comunidade** - imposto liquidado.
- **Emissões atmosféricas totais** - Emissões resultantes do funcionamento dos grupos principais e dos grupos auxiliares. O CO₂ é calculado unicamente com base no teor de carbono, para o carvão. Para os restantes combustíveis o cálculo é efectuado com base em factores de emissão "standard" e no PCI (Poder Calorífico Inferior). Na produção térmica convencional o NO_x e as Partículas são calculados com base nos dados de monitorização em contínuo e no consumo de combustível. O SO₂ é calculado com base no teor de enxofre do combustível. Na cogeração e na biomassa todas as emissões, com excepção do CO₂, são calculadas com base em campanhas semestrais e no número de horas de funcionamento.

- **Emissões atmosféricas específicas** - rácio entre emissões atmosféricas totais e o total da produção bruta do conjunto das centrais da EDP. Inclui a produção de vapor.
- **Facturação de serviços de energia**- Receitas decorrentes de actividades decorrentes da aplicação de medidas de melhoria da eficiência energética.
- **Índice de frequência (Tf)** - Número de acidentes com baixa por milhão de horas trabalhadas.
- **Índice de Gravidade (Tg)** - Número de dias perdidos resultantes de acidente de trabalho por milhão de horas trabalhadas, no período de referência.
- **Índice de Rotatividade (turnover)** - Rácio entre a média de entradas e saídas de efectivos para o quadro da empresa e o número total de efectivos.
- **Índice de Sustentabilidade**- medida do desempenho de sustentabilidade da EDP em 3 dimensões: económica, ambiental e social. Para o cálculo deste índice contribuíram 24 indicadores.
- **Intensidade de emissões de CO2**- Quantidade de CO2 emitida por unidade do volume de negócios.
- **Investimento ambiental** - Montante de despesas capitalizadas de carácter ambiental tomadas por cada empresa detida ou gerida, com controlo de gestão ou participadas, pelo grupo EDP, com o objectivo de evitar, reduzir ou reparar os danos ambientais e que satisfaçam os critérios necessários para serem reconhecidas como activo: gerarem benefícios económicos futuros, serem mensurados com fiabilidade, serem identificáveis e que se espere que venham a ser usados durante mais do que um período.
- **Multas ambientais** - Valor monetário correspondente às coimas ou indemnizações a terceiros por incumprimento da legislação ambiental.
- **Norma ISO 14 001** - Norma Internacional, da International Organization for Standardization, que estabelece requisitos básicos para a certificação de um sistema de gestão ambiental.
- **Partículas** - Poluente atmosférico constituído por matéria finamente dividida em suspensão no ar.
- **Potência máxima instalada consolidada (ou EBITDA) (MW)** – Potência líquida das instalações com base no perímetro de consolidação de contas da empresa.
- **Produção bruta de electricidade** - energia eléctrica total medida à saída de todos os geradores principais das centrais, incluindo por consequência, a energia absorvida pelos serviços auxiliares das centrais e a respeitante às perdas nos transformadores principais.
- **Produção líquida de electricidade** - total de energia eléctrica emitida para a rede resultante da produção bruta depois de deduzida dos consumos próprios afectos à sua produção, nomeadamente nos serviços auxiliares da central e nos transformadores principais.
- **Produção a Vapor** - Total de vapor produzido nas centrais de cogeração EDP, vendido a clientes industriais.

- **Produtividade do trabalho**- Indicador económico-financeiro que traduz a contribuição produtiva do factor trabalho utilizado pela empresa, medido em horas trabalhadas. Obtém-se dividindo o Valor Acrescentado Bruto (VAB) pelo número total de horas trabalhadas.
- **Produto Interno Bruto (PIBpm)** – O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. O PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade).
- **Resíduos encaminhados para destino final** - Total anual de resíduos do conjunto de estabelecimentos industriais da EDP eliminados e ou valorizados, por operador devidamente licenciado para o efeito. Em Portugal inclui o Subproduto vendido e inclui resíduos gerados nas actividades de serviços
- **Resíduos perigosos** - Somatório anual dos resíduos perigosos eliminados, que apresentem características de perigosidade para a saúde ou para o ambiente, definidos em conformidade com a Lista Europeia de Resíduo, aprovada pela Portaria 209/2004 de 3 de Março. Não estão incluídos os resíduos resultantes da actividade de serviços.
- **Resíduos valorizados (%)** - Rácio entre o total de resíduos cujo aproveitamento está identificado e o total de resíduos eliminados. Estão incluídos o subproduto cinzas volantes de carvão vendidas e os resíduos resultantes da actividade de serviços.
- **Taxa de absentismo** - Rácio entre o total de horas de ausência e o total de horas trabalhadas (teóricas), de acordo com o balanço social.
- **TIEPI** - Tempo de interrupção equivalente da potência instalada (minutos) - Indicador técnico de qualidade de serviço. Quociente entre o somatório do produto da potência instalada nos postos de transformação de serviço público e particular pelo tempo de interrupção de fornecimento daqueles postos e o somatório das potências instaladas em todos os postos de transformação, de serviço público e particular, da rede de distribuição.
- **Valor acrescentado bruto**- Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade . O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.
- **Valor Económico acumulado** - calculado como a diferença entre o valor económico gerado e o valor económico distribuído (indicador EC1 GRI).
- **Valor económico distribuído** - calculado como o somatório dos custos com fornecedores, investimentos não estratégicos, custos com o pessoal, impostos brutos, contribuições voluntárias para a comunidade.
- **Valor económico gerado**- corresponde ao somatório das vendas líquidas, receitas de investimentos financeiros e de activos.
- **Volume de negócios** - Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

